

Estudo Pequeno Grupo

INIMIGO DE MIM MESMO

01.09 | 19h 30min

Palavra: Pr. Waldyr do Carmo



INIMIGO DE MIM MESMO

Texto Bíblico: Tiago 1. 13-27

INTRODUÇÃO:

O texto lido para a nossa reflexão de hoje, nos faz pensar em nossa história de vida como servos de Deus na terra. Nos faz refletir acerca dos resultados que temos tido como Igreja de Cristo, que foi chamada para levar a Luz que é Jesus aos perdidos. Contudo, muitas batalhas estão sendo perdidas em nossas vidas, porque nos tornamos inimigos de nós mesmos. Envolvidos em demandas e conflitos profundos não nos damos conta do quanto temos sido derrotados por nós mesmos!

Quando nos tornamos inimigos de nós mesmos?

Quando é que somos agentes conduzentes de nós mesmos, na contramão da vontade de Deus?

I. Quando me torno vítima do engano da minha carne e caio em tentação; (13-15)

Ao contrário do que muitos pensam a tentação não vem de fora para dentro, mas sim de dentro para fora!

Os responsáveis pelos fracassos instaurados em nós por causa da tentação somos nós mesmos. Esse grande mal que trará consequências drásticas em nossas vidas não acontece de imediato, mas sim através de um processo, no qual cada um de nós se torna responsável.

- ✓ O nascedouro da tentação acontece a partir dos desejos da minha carne;
- ✓ Uma vez o desejo sendo instaurado (concebido), esse desejo dará luz ao pecado;
- ✓ Com a consumação do pecado, a morte será gerada.

II. Quando sou vencido por minhas emoções; (19-20)

Suas emoções não podem jamais reger a sua vida! Existem pessoas que são os chamados pavios curtos. Eles não conseguem controlar as suas emoções e o resultado visto é sempre a construção de uma história de maus relacionamentos e vista com muito mais perdas do que ganhos. Até quando continuaremos sendo vítimas de nós mesmos, por não termos controle das nossas emoções? À luz da Palavra de Deus o caminho da vitória é visto na vida daqueles que em suas demandas emocionais conseguem ser:

- ✓ Prontos para ouvir;
- ✓ Tardios para falar;

Inimigo de mim mesmo

- ✓ Tardios para se irar.

Saber à luz da Palavra de Deus que toda a ira humana não opera a justiça de Deus é o que precisamos para passarmos o controle das nossas emoções para as mãos do nosso amado Senhor Jesus.

III. Quando fazemos da nossa mente um depósito de coisas malignas; (21)

O texto é bem claro quando nos afirma: “Por isso, rejeitando toda a imundícia e superfluidade de malícia, recebei com mansidão a palavra em vós enxertada, a qual pode salvar as vossas almas.”

Aqui residem três perguntas!

- ✓ Como as pessoas estão me vendo? Que imagem elas têm de mim?
- ✓ Como Deus está me vendo? Que imagem Ele tem de mim?
- ✓ Como eu me vejo? Se eu puder parar para olhar para as motivações do meu coração e minhas ações o que verei?

Temos uma tendência a supervalorizar o mal em detrimento do que é bom; Alguém disse que notícia ruim corre a cavalo e as boas caminham nos cascos das tartarugas.

É tempo de rejeitarmos tudo o que é imundo, tudo o que é mal! É tempo de fazermos uma faxina em nossas vidas e arrancar todo o lixo do mal que está em nossos corações para sermos encontrados semelhantes a Jesus na terra.

IV. O caminho para vencermos a nós mesmos?

Mas como ser vitoriosos sobre nós mesmos? A vitória virá quando...

- ✓ Deus for a minha e a sua referência! (17)

“Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vem do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação.”

- ✓ Quando tomarmos posse de quem somos em Cristo; (18)

“Segundo a sua vontade, ele nos gerou pela palavra da verdade, para que fôssemos como primícias das suas criaturas.”

- ✓ Quando formos cumpridores da Palavra; (22)

“E sede cumpridores da palavra, e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos.”

Inimigo de mim mesmo

✓ Quando vivermos na liberdade da Graça de Cristo; (25)

“Aquele, porém, que atenta bem para a lei perfeita da liberdade, e nisso persevera, não sendo ouvinte esquecido, mas fazedor da obra, este tal será bem-aventurado no seu feito.”

✓ Quando nos tornarmos, pequenos cristos na terra. (26 e 27)

“Se alguém entre vós cuida ser religioso, e não refreia a sua língua, antes engana o seu coração, a religião desse é vã. A religião pura e imaculada para com Deus e Pai, é esta: Visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações, e guardar-se da corrupção do mundo.”

Conclusão:

Ao ouvir essa mensagem, que reflexões foram trazidas ao seu coração? Você pode afirmar que tem sido vitorioso na maior batalha das nossas vidas, travada contra nós mesmos? Que os valores que foram apresentados nesta mensagem, extraídos da Palavra de Deus, possam ser a referência que irá produzir em nós mudanças profundas.

Que nossos corações possam ser moldados e mudados à partir de uma entrega plena e verdadeira àquele que tem todo o poder nos céus e na terra, Jesus Cristo o autor da nossa salvação.

Pr. Waldyr do Carmo
IGREJA CASA DE ORAÇÃO
CEHAB

**Faça aqui as suas
anotações do sermão!**